

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas: Dando cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração do Fluxo de Caixa e as Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010. Esta Diretoria permanece em sua sede social ao inteiro dispor dos senhores acionistas, para qualquer esclarecimento a respeito e perfeita compreensão das Demonstrações Financeiras ora apresentadas. Rio de Janeiro, 27 de abril de 2012.

Celso Colombo Filho - Diretor Comercial; Sérgio Ometto Colombo - Diretor Industrial; Eduardo Ometto Colombo - Diretor Administrativo

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

	Em R\$ 1			Em R\$ 1	
	2011	2010		2011	2010
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE	334.827.452	310.447.903	CIRCULANTE	72.399.453	63.322.606
Caixa e bancos	48.841	195.654	Fornecedores	16.528.983	12.806.173
Investimentos mobiliários	136.098.030	124.513.444	Salários a pagar	4.668.485	3.980.873
Recursos compromissados	72.399.453	69.778.009	Contribuições sociais	4.032.637	3.646.093
Duplicatas a receber	54.828.058	47.925.070	Obrigações tributárias	4.299.006	2.812.012
Impostos a recuperar	20.896.216	26.322.759	Contas a pagar	3.038.859	2.381.375
Estoques	42.935.099	32.564.087	Provisão de férias e encargos	11.172.946	9.398.179
Adiantamentos a funcionários	933.424	772.711	Provisão de imposto de renda e contribuição social	8.900.658	12.716.482
Despesas do exercício seguinte	3.011.427	2.413.809	Juros sobre o capital próprio	16.983.924	15.581.419
Outras contas a receber	3.676.904	5.962.360	Financiamento FINAME	2.773.955	-
NÃO CIRCULANTE	222.626.785	186.613.131	NÃO CIRCULANTE	85.606.991	53.013.287
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	91.063.341	76.878.955	Impostos e encargos sociais	55.773.012	46.228.193
Depósitos judiciais	83.454.693	72.966.912	Financiamento FINAME	16.975.199	5.385.094
Impostos diferidos	7.608.648	3.912.043	Provisões para contingências fiscais e trabalhistas	12.858.780	1.400.000
INVESTIMENTOS	11.289.533	10.511.323	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	399.447.793	380.725.141
IMOBILIZADO	119.389.299	97.889.232	CAPITAL SOCIAL	270.000.000	270.000.000
INTANGÍVEL	884.612	1.333.621	RESERVAS DE CAPITAL	2.761.549	2.761.549
TOTAL DO ATIVO	557.454.237	497.061.034	RESERVAS DE LUCROS	126.686.244	107.963.592
			TOTAL DO PASSIVO	557.454.237	497.061.034

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010 - EM R\$ 1

	Capital social	Doações e subvenções para investimentos		Legal	Reserva para futuro aumento de capital	Retenção de lucros	Reserva especial de lucros	Total	Resultados acumulados	Total
		2011	2010							
Contas Especificações										
SALDOS EM 01/JAN./10	220.000.000		2.761.549	13.012.288	117.777.885	11.964.021	-	142.754.194	-	365.515.743
Destinação cf. AGO de 26/abr./10	50.000.000	-	-	(13.012.288)	(36.987.712)	-	-	(50.000.000)	-	-
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(20.000.000)	(20.000.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	35.209.398	35.209.398
Destinação do lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	1.760.470	-	-	-	-	1.760.470	(1.760.470)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	13.448.928	-	13.448.928	(13.448.928)	-
SALDOS EM 31/DEZ./10	270.000.000	2.761.549	1.760.470	1.760.470	80.790.173	25.412.949	92.754.194	107.963.592	-	380.725.141
Destinação cf. AGO de 29/abr./11	-	-	-	-	(80.790.173)	(11.964.021)	-	-	-	-
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.800.000)	(21.800.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	40.522.652	40.522.652
Destinação do lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	2.026.019	-	-	-	-	2.026.133	(2.026.133)	-
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	-	-	16.696.519	-	16.696.519	(16.696.519)	-
SALDOS EM 31/DEZ./11	270.000.000	2.761.549	3.786.489	3.786.489	30.145.447	30.145.447	92.754.194	126.686.244	-	399.447.793

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Valores Expressos em R\$ 1)

1. Contexto operacional. A Companhia tem por objetivo a produção, a importação, exportação e a venda de produtos alimentícios, tais como, biscoitos, massas e margarinas, além de promover representação ligada a sua atividade principal.

2. Apresentação das demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária (Lei 6.404/76, considerando as alterações produzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09) além dos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e órgãos regulamentadores.

3. Principais práticas e diretrizes contábeis. a. Apuração do resultado: O resultado é apurado pelo regime de competência de exercícios; **b. Ativo circulante e realizável a longo prazo:** As matérias-primas, as embalagens e outros materiais são demonstrados ao custo médio das compras, inferior aos custos de reposição. Os estoques de produtos acabados são demonstrados com base em valor médio das compras. Os demais ativos são apresentados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas ou, no caso de despesas do exercício seguinte, ao custo; **c. Investimentos:** Estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995, ajustado por avaliação pelo método de equivalência patrimonial quanto a participação em controlada. **d. Imobilizado:** Está demonstrado pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota (9), que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. Os valores residuais e a vida útil dos ativos foram revisados conforme citado na mesma nota. **e. Intangível:** Está demonstrado ao custo de aquisição ajustados por amortizações acumuladas, calculadas a taxas fixadas em função da espécie de bens. **f. Passivo circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. • O imposto de renda foi calculado na razão de 15%, acrescido da alíquota adicional de 10% e a contribuição social na razão de 9% sobre o resultado ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal vigente. A provisão para imposto de renda é constituída incluindo a parcela de incentivos fiscais. • Os juros sobre o capital próprio foi calculado com a aplicação da variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP limitado a 50% dos lucros acumulados ou do resultado do exercício, (nota 14-b), nos termos da Lei no 9.249/95. **g. Passivo não circulante:** Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

4. Investimentos mobiliários e recursos compromissados. Os investimentos mobiliários do ativo circulante estão representados por aplicações em cotas de fundos de investimentos. Os recursos compromissados destinam-se, principalmente, ao pagamento de obrigações correntes com fornecedores, importações de maquinários, salários, encargos sociais, tributos federais e estaduais e estão aplicados em fundos de investimento.

5. Impostos a recuperar. São identificáveis como segue:

Descrição	2011	2010
Finsocial	2.047.072	5.060.954
Cofins Ativo Fixo	117.593	1.863.332
Pis Ativo Fixo	25.625	404.550
ICMS Ativo Fixo	3.240.985	1.810.207
IRF s/aplicações	433.152	1.806.004
IPJ e CSLL antecipação	14.107.299	15.303.654
Outros recuperáveis	924.490	84.058
TOTAL	20.896.216	26.332.759

6. Estoques. Os estoques são identificados como segue:

Descrição	Em reais	
	2011	2010
Produtos acabados	3.227.708	2.995.586
produtos em processo	-	270.945
Matérias-primas	21.069.773	18.282.103
Embalagens e outros materiais	11.484.958	11.015.453
Antecipação de cambio	7.152.660	-
TOTAL	42.935.099	32.564.087

7. Créditos fiscais - Provisão imposto diferido. A Companhia possui créditos de diferenças temporárias sobre adições ao lucro líquido, decorrentes de provisões de impostos (Pis e Cofins) questionados judicialmente, no montante de R\$ 19.721.416 em 2011 e R\$ 10.106.008 em 2010 e provisão de contingências civil e trabalhistas, no montante de R\$ 2.656.961 em 2011 e R\$ 1.400.000 em 2010.

8. Investimentos. Os investimentos mantidos pela Companhia são identificados como segue:

Descrição	Em reais	
	2011	2010
Em controlada	7.618.444	6.840.235
PSLM AGROPECUÁRIA S/A	7.618.444	6.840.235
Demais investimentos	3.671.089	3.671.088
Embraer	63.582	63.582
Ações da ELETROBRÁS	756.896	756.896
Incentivos Fiscais - FINOR	1.481.667	1.481.667
Incentivos Fiscais - FINAM	1.285.729	1.285.729
Outros	83.215	83.214
TOTAL	11.289.533	10.511.323

A Companhia participa no capital social da PSLM Agropecuária S/A, com 50%, representados por 10.000 ações ordinárias, sem valor nominal. Os valores do investimento e resultado respectivo, bem como outros dados da controlada, são identificados como segue:

Valores contábeis do investimento	valores em	
	2011	2010
Participação acionária 50%	7.618.445	6.840.235
Resultado da avaliação	778.210	(522.332)
Valores contábeis da controlada (não auditada)		
Capital social	14.000.000	14.000.000
Patrimônio Líquido	15.236.889	13.680.470
Resultado do exercício	1.556.420	(1.044.665)

sendo acompanhadas por assessores jurídico, relacionadas com questões tributárias e trabalhistas. Para as ações tributárias, a Companhia mantém depósitos judiciais registrados em seu ativo realizável em longo prazo, no montante de R\$ 83.454.693. Em 31 de dezembro de 2011, a provisão para contingência fiscal e trabalhistas é representada pelo montante de R\$ 12.858.780 (R\$ 1.400.000 em 2010).

12. Financiamentos FINAME. A Companhia obteve financiamentos junto ao BNDES, tendo como agente Financeiro o Banco Itaú BBA S. A. e o Banco Mercedes Benz, para a compra de ativo imobilizado (Máquinas, Equipamentos e Veículos), sendo o montante de R\$ 5.385.094 financiado com juros que variam entre 4,5% a 5,5% a.a. mais taxa TJLP e os demais contratos financiados a taxa 10% a.a..

O montante a vencer a longo prazo tem a seguinte composição, por exercício: R\$ 3.865.150 nos exercícios de 2013, 2014 e 2015, R\$ 2.981.562 no exercício de 2016, R\$ 673.137 nos exercícios de 2017, 2018 e 2019 e R\$ 378.776 no exercício de 2020.

13. Patrimônio líquido. a. Capital social: O capital social está integralizado em 31 de dezembro 2011 e de R\$ 270.000.000 e está representado por 237.333.667 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. **b. Juros sobre o capital próprio:** De acordo com os critérios mencionados na nota 3e (item c), a Diretoria em Ata de 15/12/2011, decidiu contabilizar individualizadamente juros sobre o Capital Próprio no montante de R\$ 21.800.000, calculados nos termos da Lei nº 9.249/95. Sobre esses totais foram retidos R\$ 3.270.000 a título de imposto de renda na fonte, calculado a alíquota de 15%, incidente sobre os referidos juros. Do valor líquido de 18.530.000 a ser pago em 12 parcelas, a Companhia pagou uma parcela em 20/12/2011, no montante de R\$ 1.544.161, permanecendo o saldo de R\$ 16.985.839 em conta corrente. Em atendimento às normas expedidas pela administração tributária federal, a Companhia contabilizou o montante desses juros em contrapartida da conta de "despesas financeiras", revertendo-os contra a conta de "lucros acumulados". O saldo dos juros sobre o capital próprio existente em 31 de dezembro de 2010, no montante líquido de R\$ 15.583.334 foi liquidado no decorrer no ano de 2011. **c. Dividendos:** O estatuto garante aos acionistas um dividendo mínimo anual obrigatório de 6% do lucro líquido, apurado em cada exercício social, ajustado de acordo com as disposições da legislação societária. A Diretoria da Companhia tem proposto a não distribuição de dividendos, tendo em vista o crédito relativo aos juros remuneratórios do capital próprio e a necessidade de capitalização da Companhia

	2011		2010	
	Circulante	Longo prazo	Circulante	Longo prazo
Agente Financeiro				
Banco itaú	1.659.205	11.096.049	-	5.385.094
Banco mercedes benz	1.114.750	5.879.150	-	-
TOTAL	2.773.955	16.975.199	-	5.385.094

14. Receita líquida das vendas

DESCRICAÇÃO	Em reais	
	2011	2010
Receita bruta de vendas	543.240.864	479.882.891
Deduções sobre vendas	(107.075.403)	(93.355.661)
Receitas líquidas de vendas	436.165.461	386.527.229

15. Despesas com vendas/marketing/logística e gerais e administrativas. a) Despesas com vendas/marketing/logística

DESCRICAÇÃO	Em reais	
	2011	2010
Salário e encargos	79.540.140	68.356.613
Depreciações e amortizações	772.488	3.365.488
Impostos e taxas	1.237.016	988.846
Manutenção e conservação	7.114.022	6.799.722
Serviços de terceiros	1.904.277	1.390.166
Propaganda e Marketing	2.400.200	2.441.830
Fretes s/ vendas	4.034.719	4.403.054
Outras despesas	6.872.771	6.745.644
Total	103.875.633	94.491.363

b) Despesas gerais e administrativas

DESCRICAÇÃO	Em reais	
	2011	2010
Salário e encargos	23.781.969	20.633.780
Depreciações e amortizações	544.218	1.238.316
Impostos e taxas	802.976	604.868
Manutenção e conservação	3.219.255	2.237.530
Serviços de terceiros	2.939.528	4.322.688
Anúncios e publicações	365.757	1.106.525
Provisão de contingências	12.288.884	-
Outras despesas	7.507.882	7.429.121
Total	51.450.469	37.572.828

16. Receitas e despesas financeiras. a) Receitas financeiras.

DESCRICAÇÃO	Em reais	
	2011	2010
Variação monetária Ativa	979.006	965.746
Rendimentos de aplic. Financeiras	21.730.008	19.485.138
Juros recebidos	888.227	448.866
Outras receitas Financeiras	31.409	109.175
Total da Receita Financeira	23.628.650	21.008.925

b) Despesas financeiras

DESCRICAÇÃO	Em reais	
	2011	2010
Variação monetária Passiva	519.840	470.677
Juros sobre o Capital Próprio	21.800.000	20.000.000
Descontos concedidos	1.153.953	935.240
Juros e desp. Bancária	386.492	294.834
Total das Despesas Financeiras	23.860.285	21.700.751

17. Cobertura de seguros. Em 31 de dezembro de 2011, a cobertura de seguros para riscos de Incêndios relacionados aos Estoques, Bens de Ativo Imobilizados, lucros cessantes, bem como, para a cobertura de riscos de responsabilidades civil é considerada suficiente pela Administração, para cobrir os riscos envolvidos.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

	Em R\$ 1	
	2011	2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	436.165.461	386.527.229
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	(263.441.427)	(229.412.727)
LUCRO BRUTO	172.724.034	157.114.502
DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS	(148.565.693)	(132.408.839)
Com vendas/marketing/logística	(103.875.633)	(94.491.363)
Gerais e administrativas	(51.450.469)	(37.572.828)
Resultado de equivalência patrimonial	778.210	(522.332)
Outras receitas	5.982.199	177.684
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	24.158.341	24.705.663
RESULTADO FINANCEIRO	(231.635)	(691.826)
Despesas financeiras	(23.860.285)	(21.700.751)
Receitas financeiras	23.628.650	21.008.925
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	23.926.706	24.013.837
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(5.204.054)	(8.804.439)
Cor		

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

Ilmos. Srs. Administradores e Acionistas da INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PIRAQUÊ S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis da INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PIRAQUÊ S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é

suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Não examinamos, nem foram examinadas por outros auditores independentes, as demonstrações contábeis da empresa controlada PSLM Agropecuária S/A correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011. Como consequência, não nos foi possível formar uma opinião quanto à adequação dos valores representativos de tal investimento naquela data e do correspondente resultado registrado no exercício de 2011, com base no valor de patrimônio líquido daquela empresa, como mencionado na nota explicativa nº "8", sendo que nossos exames a respeito limitaram-se a identificação do acolhimento contábil do valor correspondente.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos que possam advir do assunto mencionado no parágrafo **Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis**, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS PIRAQUÊ S.A., em 31 de dezembro de 2011, o resultado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, conforme Relatório emitido em 13/abr./11, contendo opinião com ressalva quanto ao mesmo assunto mencionado no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis e quanto a dispensa da verificação da recuperabilidade, a determinação da vida útil e valor depreciável dos bens, incluindo a manutenção das mesmas taxas de depreciação admitidas pela legislação tributária, fato regularizado neste exercício.

Rio de Janeiro, 05 de abril de 2012

AUDILINK & CIA. AUDITORES
CRC/RS-003688/O-2 F-RJ

RICARDO AMADO TOSTES
CONTADOR CRC/RJ-062701/O-9